

The logo for CEUB (Centro de Educação Universitária Brasileira) is displayed in a stylized white font on a dark red background. The letters 'C', 'E', 'U', and 'B' are interconnected, with the 'U' and 'B' sharing a vertical stem.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ISSN 2236-1677

The cover features a photograph of a modern architectural complex. In the foreground, a large, light-colored stone statue of a seated female figure is prominent. She is holding a long, thin object, possibly a scroll or a book, across her lap. The background shows a multi-story building with a grid-like facade and a large, open plaza area. The sky is blue with scattered white clouds. The entire cover is framed by a dark red border with a subtle, repeating pattern of stylized floral or scrollwork motifs.

**REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**BRAZILIAN JOURNAL OF PUBLIC POLICY**

**La transformación social en  
relación a la política pública  
educativa de las organizaciones  
asociativas agropecuarias**

**Social transformation in relation  
to public education policy  
for agricultural associative  
organisations**

Jhon Jairo Mosquera Rodas

VOLUME 12 • Nº 2 • AGO • 2022

# Sumário

<b>POLÍTICAS DE PROTEÇÃO A GRUPOS VULNERÁVEIS .....</b>	<b>13</b>
<b>O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA.....</b>	<b>15</b>
Beatriz Souza Costa e Camilla de Freitas Pereira	
<b>“PROGRAMA HOSPEDAGEM PARA IDOSOS” E ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE DE POLÍTICA PÚBLICA NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA AGENDA.....</b>	<b>34</b>
Fabiana Rodrigues Barletta e Carolina Silvino de Sá Palmeira	
<b>MULHERES, COTA DE GÊNERO E PODER LEGISLATIVO: UMA ABORDAGEM DAS JUSTIFICATIVAS DO PROJETO DE LEI N.º 1.256/2019 À LUZ DO LIBERALISMO IGUALITÁRIO DE JOHN RAWLS .....</b>	<b>58</b>
Victória Taglialegra Salles, Rainer Bomfim e Alexandre Gustavo Melo Franco de Moraes Bahia	
<b>PROTECTION OF PEOPLE LIVING WITH HIV/AIDS IN IRAN: CHALLENGES AND RESPONSIBILITIES .....</b>	<b>74</b>
Arian Petoft e Mahmoud Abbasi	
<b>FACILITADOR INTERCULTURAL SORDO EN SALUD PARA CHILE: ANÁLISIS DE LA AGENDA POLÍTICA A PROPÓSITO DE LA POLÍTICA DE SALUD DE MIGRANTES INTERNACIONALES.....</b>	<b>97</b>
Valeria Campos e Ricardo Cartes-Velásquez	
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E AMBIENTE DIGITAL .....</b>	<b>124</b>
<b>¿UNA SEGUNDA OPORTUNIDAD? PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES Y AUTODETERMINACIÓN INFORMATIVA EN UNA NUEVA CONSTITUCIÓN CHILENA .....</b>	<b>126</b>
Pablo Contreras	
<b>BRECHA DIGITAL Y EXCLUSIÓN SOCIAL: ¿PUEDEN LAS TIC CAMBIAR EL STATUS QUO? .....</b>	<b>151</b>
Andrés Cernadas Ramos, Bran Barral Buceta e Ángela Fernández Da Silva	
<b>CONSTITUCIONALISMO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIGITAIS: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL.....</b>	<b>177</b>
José Sérgio da Silva Cristóvam, Raquel Cavalcanti Ramos Machado e Thanderson Pereira de Sousa	
<b>TEMAS DIVERSOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS .....</b>	<b>195</b>
<b>QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS MAGISTRADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS .....</b>	<b>197</b>
Michelle Araújo Luz Cilli, Waldecy Rodrigues e Alex Pizzio	

<b>PROPOSTA DE UM ÍNDICE SÍNTESE PARA O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO</b> .....	<b>214</b>
Andrea Pereira de Freitas e Gustavo Inácio de Moraes	
<b>A FUNÇÃO DO JURISTA NA DEFESA DA SEGURIDADE SOCIAL E O ARGUMENTO DO COST OF RIGHTS</b> .....	<b>234</b>
João Paulo Mansur	
<b>O ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL FINLANDÊS E SEU MODELO EDUCACIONAL</b> .....	<b>251</b>
André Augusto P. Brandão e Andrea Bello	
<b>LA TRANSFORMACIÓN SOCIAL EN RELACIÓN A LA POLÍTICA PÚBLICA EDUCATIVA DE LAS ORGANIZACIONES ASOCIATIVAS AGROPECUARIAS</b> .....	<b>270</b>
Jhon Jairo Mosquera Rodas	
<b>DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS POR MEIO DAS COMPRAS PÚBLICAS</b> .....	<b>288</b>
Ednaldo Silva Ferreira Júnior	
<b>A QUEM SE DESTINAM AS CHAMADAS PÚBLICAS?: OS DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO</b> .....	<b>308</b>
Raquel Hunger, Flávia Milagres Campos e Susana Moreira Padrão	
<b>BIENES COMUNES URBANOS, DOMINIO PÚBLICO Y AUTONOMÍAS TERRITORIALES: ALGUNAS PROPUESTAS PARA CHILE, A LA LUZ DE LA EXPERIENCIA ITALIANA DE LOS BENI COMUNI</b> .....	<b>327</b>
Benoît Delooz Brochet	
<b>REPENSAR A DEMOCRACIA: A HIPÓTESE DA DEMOCRACIA ALEATÓRIA REVISITADA</b> .....	<b>344</b>
Deo Campos Dutra e Eduardo F. de Oliveira Jr.	
<b>ANÁLISE DO RESP. N.º 975.834/RS: O STJ NA ENCRUZILHADA ENTRE OS DIREITOS DO CONSUMIDOR, SOCIETÁRIO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	<b>364</b>
João Manoel de Lima Junior e Thaíse Zacchi Pimentel	
<b>RELAÇÕES JURÍDICAS DAS FUNDAÇÕES DE APOIO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, CENTROS DE PESQUISA PÚBLICOS E TERCEIROS: PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO MARCO LEGAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b> .....	<b>385</b>
Ricardo Silveira Ribeiro	
<b>A SUSTENTABILIDADE À LUZ DA PERSPECTIVA JURISDICCIONAL “À BRASILEIRA”: UM ESTUDO DE CASO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b> .....	<b>408</b>
Francieli lung Izolani, Frederico Thaddeu Pedroso, Jerônimo Siqueira Tybusch e Francielle Benini Agne Tybusch	

<b>APORTES DA ANÁLISE ECONÔMICA NO ESTUDO DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E O RISCO DA PROMOÇÃO DESIGUAL DE DIREITOS.....</b>	<b>426</b>
Daniel Castanha de Freitas, Vivian Lopez Valle e Gustavo Martinelli Tanganelli Gazotto	
<b>AVANÇOS NO DEBATE DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO: UM OLHAR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA .....</b>	<b>449</b>
Jorge Leal Hanai, Suely de Fátima Ramos Silveira e Nina Rosa da Silveira Cunha	
<b>OUTROS TEMAS .....</b>	<b>476</b>
<b>ASPECTOS GERAIS DA PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E PELA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA) .....</b>	<b>478</b>
Antônio Márcio da Cunha Guimarães e Miguel Souza Dantas Neto	
<b>A ESTRUTURA LINGUÍSTICO-DISCURSIVA DO VOTO DO MINISTRO BARROSO NA ADO 26 E NO MI 4733: UMA REFLEXÃO À LUZ DO CONSTITUCIONALISMO DIALÓGICO CONTRA-HEGEMÔNICO...</b>	<b>496</b>
Maria Eugenia Bunchaft	

# La transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias\*

## Social transformation in relation to public education policy for agricultural associative organisations

Jhon Jairo Mosquera Rodas\*\*

### Resumen

El trabajo se señala la relación que tiene Colombia con América y el mundo, junto a las características de este país, con respecto a la política pública educativa, finalizando con un análisis en perspectiva, sobre las asociaciones agrarias y su importancia en el ejercicio de la política pública en el campo. El método empleado en la investigación se centra en la metodología descriptiva, empleándose instrumentos, como la encuesta en escala Likert y el análisis descriptivo centrado en la propuesta del equilibrio de Nash. La muestra fue de 144 gerentes de las asociaciones agropecuarias, siendo esta de carácter aleatorio simple. Finalmente, el objetivo del estudio fue analizar el proceso de implementación, de la apropiación social del conocimiento, en relación al desarrollo humano, a los valores y principios del sistema social solidario en las asociaciones agropecuarias: en comparación con los criterios públicos que en materia de educación se están desarrollando en Colombia, y que afectan a todo el sistema educativo, incluyendo en este al sector solidario, y desde luego, a las organizaciones agropecuarias. Se concluye que es importante la realización de investigaciones a profundidad, para así mejorar la forma en que se interviene a través de la política y la acción pública, optimizando la valoración de las acciones públicas, para que estas sean eficientes en el tiempo, tanto para el sistema educativo, como para las organizaciones agrarias que hacen parte del sector solidario, en Colombia y en el mundo, so pena de una precarización sistemática de lo educativo y lo solidario hoy.

**Palabras clave:** economía de la educación; educación; agro; educación política; agricultura; zona rural.

### Abstract

The paper presents, in the first instance, both an overview of the emergence of the epistemologies of the South, as an alternative to overcome the negative impact of associative thinking in Colombian education, taking into account the socio-educational context as a neural element of the process of social and economic formation. In addition to the above, the relationship that Colombia has with America and the world pointed is out, together with

\* Artículo convidado

\*\* Doutor em Educação pela Universidad Cautemoc de Mexico. Universidad Cooperativa de Colombia. Email: tiempo16@hotmail.com. Email: andreabello@id.uff.br

the characteristics of this country, with respect to public educational policy, ending with an analysis in perspective, on the agrarian associations and their importance in the exercise of public policy in the countryside. The method used in the research focuses on descriptive methodology, using instruments such as the Likert scale survey and descriptive analysis centred on the Nash equilibrium proposal. The sample consisted of 144 managers of agricultural associations, and was simple randomised. Finally, the aim of the study was to analyse the process of implementing the social appropriation of knowledge in relation to human development, values and principles of the social solidarity system in agricultural associations. In comparison with the public criteria that are being developed in Colombia in terms of education, and which affect the entire education system, including the solidarity sector and, of course, agricultural organisations. The conclusion is that it is important to deepen research in order to improve the way in which policy and public action are intervened. To this end, it is necessary to optimise the evaluation of public actions, so that they are efficient over time, both for the education system and for the agrarian organisations that are part of the solidarity sector in Colombia and in the world, on pain of a systematic precariousness of education and solidarity in today's world.

**Keywords:** economics of education; education; agriculture; political education; agriculture; rural area.

## 1 Introducción

Un análisis de las condiciones económicas y educativas de Suramérica y en especial de Colombia, permite inferir que el conjunto de países en vías de desarrollo de esta parte del mundo, siguen siendo explotados permanentemente por los mismos países desarrollados, generación tras generación, el exterminio cultural al cual ha sido expuesto el pueblo colombiano<sup>1</sup>, es la esencia misma de la estrategia de atomización y aculturación progresiva<sup>2</sup>, que ha sido empleada, para que, mediante la educación y la instauración de una política pública planificada, se puedan cambiar mentalidades, costumbres, idearios culturales, imaginarios, entre otros, imponiendo aquellas ideas y comportamientos propios de la cultura de mercado, siendo esta la hipótesis de la investigación que fue realizada en los municipios de Belén de Umbría, Pueblo Rico y Quinchía Risaralda a inicios del año 2020 y finalizada a inicios del año 2022, de la cual proviene este trabajo. El propósito de este artículo es analizar el proceso de implementación, de la apropiación social del conocimiento, en relación al desarrollo humano, a los valores y principios del sistema social solidario, en las asociaciones agropecuarias: en comparación con los criterios públicos que en materia de educación se están desarrollando en Colombia, y que afectan a todo el sistema educativo. Se empleó la metodología descriptiva y el análisis descriptivo, aplicando la teoría de juegos de John Forbes Nash, premio nobel de economía. Al respecto del proceso de dominación cultural y sus implicaciones, aludido por Galeano,<sup>3</sup> hay que señalar que el contexto entonces, redefine el enfoque interpretativo relacionado directamente con el topos, es decir, con las condiciones geopolíticas, que son distintas en los diferentes sitios donde las sociedades se establecen, como lo bien lo define Sousa Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> La investigación de este autor deja claro el panorama de lo que ocurre en el contexto social colombiano, MARTÍNEZ, J. K. J. Las prácticas genocidas y los crímenes contra la humanidad en Colombia: el caso de la Unión Patriótica y los líderes sociales en el post-acuerdo. *Revista de la Facultad de Derecho y Ciencias Políticas*, v. 51, n. 135, p. 489-516, 2021. Disponible em: <https://doi.org/10.18566/rfdcp.v51n135.a09>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>2</sup> Ver: WARD, C.; RANA, D. A. Acculturation and adaptation revisited. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, v. 30, n. 4, p. 422-442, 1999. Disponible em: <https://doi.org/10.1177/0022022199030004003>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>3</sup> “La división internacional del trabajo consiste en que unos países se especializan en ganar y otros en perder. Nuestra comarca del mundo, que hoy llamamos América Latina, fue precoz: se especializó en perder desde los remotos tiempos en que los europeos del Renacimiento se abalanzaron a través del mar y le hundieron los dientes en la garganta (GALEANO, E. *Las venas abiertas de américa latina*. Argentina: Siglo XXI Editores, 2004. p. 15).

<sup>4</sup> “En primer lugar, una cosa que llama la atención del contexto sociopolítico de nuestro tiempo es que no es fácil definirlo, porque depende mucho de la posición que uno tenga dentro del sistema mundial: vivir en Europa o en Norteamérica no es lo mismo que vivir en la India o en Bangladesh, son realidades totalmente distintas, con diferentes perspectivas [...]” (SOUSA, S. B. de. Con-

## 2 Método

La metodología del presente estudio es de orden descriptivo, se emplean elementos de la investigación descriptiva y de la teoría de juegos de Nash, en relación con la política pública, y la educación, enfocadas en sentido analítico a las organizaciones agropecuarias, en una parte de la región Andina de Colombia.

### 2.1 Muestra

La muestra fue aplicada a 144 gerentes de las organizaciones agropecuarias de la zona. Aplicándose el muestreo probabilístico, específicamente el aleatorio simple, por considerar que todas las empresas agropecuarias, tienen la misma probabilidad de ser seleccionadas. Los criterios fueron que los gerentes desempeñaran cargos directivos en las organizaciones solidarias, y que tuvieran una relación con el sector educativo, al menos al interior de dichas organizaciones.

Las variables que fueron tenidas en cuenta para la medición fueron: implementación de la apropiación social del conocimiento, junto a la aplicación de los principios y los valores del sistema solidario y la toma de decisiones; para el análisis de esta última variable, se emplea el equilibrio de Nash, como elemento esencial que posibilita la decisión más acertada para tomar decisiones en el contexto socioeducativo.

### 2.2 Hipótesis

#### 2.2.1 Hipótesis nula

$H_0$  = existe un 50% de transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias.

#### 2.2.2 Hipótesis alternativa

$H_1$  = no existe un 50% de transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias

### 2.3 Instrumentos

Los instrumentos utilizados, fueron la encuesta en escala Likert y el análisis de toma de decisiones de la teoría de juegos, destacándose el examen de las áreas epistemológica, poblacional y los enfoques en políticas públicas, junto a factores como la apropiación social del conocimiento, además de la aplicación de los principios y los valores del sistema solidario. Teniendo en cuenta lo anterior, se extractaron 2 preguntas esenciales, que constituyen el centro de análisis de la investigación.

### 3 La necesidad de una epistemología y una educación para el sur

Desde esta perspectiva, la necesidad de una epistemología del sur<sup>5</sup>, permite generar así conciencia sobre su importancia para el desarrollo de una cultura científica y académica evidenciada en la política pública educativa, en contraposición a las culturas de corte anglosajón, que han sido las constructoras de la episteme occidental impuesta al mundo. Esta postura exige un proceso de descolonización del paradigma científico, y desde luego de la educación, al respecto, una mirada distinta desde la perspectiva de los colonizados dará otra versión distinta de la historia.<sup>6</sup> De ahí que sea necesario en Colombia, y también en Suramérica, el ejercicio de descolonización de la educación.

Lo anterior entonces, corresponde al contexto en el cual está inmerso gran parte del sistema colombiano, la educación en este país, es vista como un servicio<sup>7</sup>, y desde esta perspectiva, se transforma en un producto de mercado, esto tiene inmensas implicaciones en la calidad y en los niveles de estratificación que vienen anexos a esta propuesta de regulación educativa<sup>8</sup>, aspecto este que se devela como neoliberal desde sus inicios, y que apoya el desarrollo de los grandes capitales, de las grandes empresas, que a su vez, pertenecen a las potencias económicas que gobiernan el mundo.

Teniendo en cuenta que la premisa es la de transformar un derecho fundamental en un servicio susceptible al ejercicio del cambio, entonces, la deducción más racional sería que la calidad educativa en Colombia, es una representación del modelo neoliberal, que ha sido construida a partir de los conceptos de oferta y demanda.<sup>9</sup> Aspecto este que no es incoherente, ya que cada vez son menos los puestos de trabajo para profesores públicos, aumentando el número de instituciones de modalidad mixta (privada y pública) denominados megacolegios<sup>10</sup>, elemento que disminuye los derechos de los profesores a nivel de contratación, fenómeno que ocurre en todos los niveles educativos, especialmente en los niveles superiores.

El Senado colombiano aprobó el 4 de abril la mayoría de los artículos del proyecto de ley 174/2017, de autoría del Ministerio de Educación Nacional, que convierte los créditos educativos en una trampa para el bolsillo de las y los universitarias/os. Esta norma se aplicará a estudiantes e instituciones de educación superior tanto públicas como privadas en los términos que el gobierno reglamente.

Dispositivo que es sustentado sobre la falsa premisa de que una oferta educativa alta, asegura la calidad, el desempeño cognitivo, y, por ende, el desarrollo socioeconómico de un país.<sup>11</sup>

Esta estrategia netamente colonial, es trasladada a Colombia en un ejercicio progresivo del desmonte de la educación pública, aspecto este que desmejora ostensiblemente la calidad educativa, dejando inmerso al

<sup>5</sup> SOUSA, S. B. de. Construyendo las Epistemologías del Sur para un pensamiento alternativo de alternativas, *Revista CLACSO*, v. 1, p. 303-342, 2011. DOI <https://doi.org/10.2307/j.ctvt6rmq3.11>.

<sup>6</sup> GROSFUGUEL, R. La descolonización de la economía política y los estudios postcoloniales: transmodernidad, pensamiento fronterizo y colonialidad global. *Revista Tabula Rasa*, v. 2, n. 4, p. 17-46, 2006. Disponible em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=39600402>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>7</sup> TEDESCO, J. C. La educación en el marco del nuevo capitalismo. *Revista IIDH*, v. 36, p. 131-147, 2002. Disponible em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7130999>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>8</sup> GIRALDO, P. H.; DE LA CRUZ, G. G. N. La influencia neoliberal en las políticas educativas en Colombia. *Revista Criterio Libre Jurídico*, v. 13, n. 2, p. 119-125, 2016. Disponible em: <https://doi.org/10.18041/crilibjur.2016.v13n2.26208>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>9</sup> BEJARANO, A. J. Calidad educativa centralizada o descentralizada. *Revista Sophia*, v. 11, n. 2, p. 113-114, 2015. Disponible em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1794-89322015000200001&lng=en&lng=es](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-89322015000200001&lng=en&lng=es). Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>10</sup> En palabras de Velasco: "Los esfuerzos de la política educativa en Colombia han estado especialmente concentrados en aumentar la cobertura y la asistencia escolar y disminuir la deserción. Sin embargo, la relación de estos esfuerzos con la calidad de la educación no siempre forma parte de los objetivos de la política, como es el caso de los megacolegios. Esta política no tiene el objetivo de mejorar dicha calidad y, en consecuencia, tampoco se miden los resultados". (VELASCO, R. T. ¿Edificar o educar? Impacto de los megacolegios en pruebas estandarizadas Saber 11°. *Revista Desarrollo Social*, v. 12, n. 74, p. 181-223, 2014. Disponible em: <https://doi.org/10.13043/DYS.74.4>. Acceso em: 27 jul. 2022. p. 184.).

<sup>11</sup> Ver: VELASCO, R. T. ¿Edificar o educar? Impacto de los megacolegios en pruebas estandarizadas Saber 11°. *Revista Desarrollo Social*, v. 12, n. 74, p. 181-223, 2014. Disponible em: <https://doi.org/10.13043/DYS.74.4>. Acceso em: 27 jul. 2022.



sistema, en las apuestas de oferta-demanda del sector privado, que, desde hace 3 décadas, con la incursión de la apertura económica a finales de los 80, ha sido colonizado por la concepción capitalista neoliberal.<sup>12</sup>

Por otra parte, Colombia, es uno de los territorios más importantes de la región, gracias a su posición geográfica, siendo la entrada principal para Suramérica y uno de los territorios con mayor diversidad que hay. Este país tiene características únicas que le forjan como un territorio idóneo para el desarrollo económico y social, pero esa misma peculiaridad la hace presa fácil del proceso de depredación económica de los países desarrollados; la política neoliberal como concepción imperante a finales y principios del siglo XX, es uno de los elementos que propenden por procesos de aculturación cada vez más centrados en el barbarismo económico del capitalismo de anclaje, que contribuye permanentemente a la deformación socioeconómica de la región y del país, en la búsqueda de beneficios particulares.

En el documento denominado: Colombia las Américas y el mundo 2015: opinión pública y política internacional<sup>13</sup>, se refieren hallazgos que hacen parte de los resultados de la encuesta realizada sobre Colombia, destacándose el aislamiento que tienen los colombianos del contexto internacional, la limitación que tienen sobre el dominio de un segundo idioma, y el desconocimiento del impacto que asumen los eventos acaecidos en el mundo, relacionados con la nación. A continuación, se realiza un resumen de los resultados más importantes de este estudio.

- Un aspecto esencial señala los procesos de migración, y su no aceptación, como posibilidad de vida, además de ello, el desconocimiento de la prioridad de los problemas internacionales, junto a la política exterior como posibilidad de incidencia en la dinámica del país.
- Con respecto a la identidad, es importante referir que los colombianos se identifican más como ciudadanos de su país, que, de las regiones que habitan, además se asemejan en este orden, como latinoamericanos, luego como suramericanos, enseguida como ciudadanos del mundo y finalmente, como andinos o caribeños.
- La percepción que tienen los ciudadanos sobre el mundo, se centra en un pesimismo moderado con respecto al futuro, resaltándose temas como el narcotráfico, los desastres naturales, las crisis económicas, entre otros.
- Se cree muy poco en la inversión extranjera, requiriéndose mayores incentivos en los procesos de exportación.
- En cuanto a la percepción que se tiene sobre las reglas de juego internacionales, la confianza de los colombianos es mínima, no se confía en los países desarrollados, y en que estos puedan solucionar el problema de la guerra en Colombia, aunque los ciudadanos ven necesaria la intervención de algunos de estos; se cree que EEUU tiene ventajas económicas en el tratado de libre comercio, deteriorando así los intereses del sector primario colombiano.

<sup>12</sup> En palabras del Maestro Otto Morales Benítez: “El afán de lucro - lícito e ilícito - se ha apoderado de nuestros países. Por ello andamos de sorpresa en sorpresa: descubriendo como se toman nuestros servicios públicos - regalados, con mínima inversión- o cómo se apoderan de las industrias nacionales del lento y difícil ahorro nacional, acumulado en varios años- las transnacionales, sin límites en su apremio de codicia. Todos tan contentos. Y nuestros gobiernos tan complacientes. Lo que nos conduce a un tema aún más profundo como es la desaparición de la equidad social y la “democracia limpia”, frente a una limitada y manipulada. Es que lo de la privatización y apertura tiene múltiples y dañinas irradiaciones.” (MORALES, B. O. Apertura, privatización, intervención del Estado, capitalismo salvaje. *Revista Desarrollo indoamericano*, v. 3, n. 103, p. 34, 1997.).

<sup>13</sup> TICKNER, A. B.; BOTERO, F. *Colombia las Américas y el mundo 2015: opinión pública y política internacional*. Bogotá, CO: Universidad de los Andes, 2015.

## 4 Características generales de la población colombiana

Seguidamente, se sintetizan las tres partes más importantes del documento antes aludido, donde se mencionan características destacadas del pueblo colombiano, relacionadas con su opinión.

- Con respecto a las características generales de la población colombiana, está entre el rango de escolaridad de primaria y bachillerato, notándose un incremento no muy significativo en el nivel de pregrado y posgrado.
- El nivel de ingresos promedio está en menos de 2 salarios mínimos, la situación para las familias no es muy favorable, ya que no se alcanzan a cubrir los gastos mensuales, siendo superiores al salario mínimo establecido.
- Los colombianos no se identifican con un partido o una ideología política, y las posiciones entre derecha e izquierda son ambivalentes.
- La concepción cívica tiene que ver con la escogencia de la democracia como la mejor opción de gobernabilidad, pero también con el desobedecimiento de la ley, si esto fuere necesario.
- En cuanto a la cooperación en asociaciones y organizaciones sociales y políticas, los colombianos en general no participan activamente en dichos procesos, destacándose la cooperación en asociaciones escolares, una baja participación en sindicatos y la tendencia a no asumir posición sobre la violación de los derechos humanos, y sobre las crisis económicas de la nación.
- Hay una marcada tendencia a confiar en las fuerzas armadas, pero desconfiar permanentemente en los políticos como líderes capaces para la dirección del país.
- En cuanto a la política exterior y la seguridad de la nación, estos son los aspectos mejor evaluados, siendo contradictorios por la relación que tienen con la opinión que los ciudadanos dan sobre sus líderes políticos.
- Las relaciones con otros países son percibidas como benéficas especialmente con Estados Unidos, con las demás naciones, se sostienen relaciones amistosas, permitiendo desarrollar procesos positivos entre las naciones. La opinión sobre China es favorable como socio comercial y como un actor importante del proceso de desarrollo económico en el país.
- La población cree que los problemas de orden global afectan a la nación, percibiéndose el problema de la posible guerra nuclear como un factor que afectaría al país.
- Los derechos humanos son tenidos como relevantes para la vida del ciudadano común, asociándose estos a la protección de la tortura y el asesinato.

En este orden de ideas, el fenómeno de la globalización<sup>14</sup>, es tenido como positivo, ya que abre las puertas internacionales, facilitando así los procesos comunicación y avance económico.

Los motivos para la migración<sup>15</sup>, que los colombianos encuentran, son: la adquisición de trabajo, los familiares en el extranjero, y la necesidad del inicio de estudios especializados.

<sup>14</sup> FLEW, T. Globalization, neo-globalization and post-globalization: the challenge of populism and the return of the national. *Global Media and Communication*, v. 16, n. 1, p. 19-39, 2020. DOI 10.1177/1742766519900329.

<sup>15</sup> CHAMIE, J. International Migration amid a World in Crisis. *Journal on Migration and Human Security*, v. 8, n. 3, p. 230–245, 2020. DOI <https://doi.org/10.1177/2331502420948796>.

## 5 Colombia ante el mundo

A partir de los anterior, se analizan las últimas tres áreas del documento, que tienen que ver con la política exterior colombiana, junto a las relaciones del país con algunas de sus contrapartes más importantes.

- La importancia e influencia internacional de Colombia es un elemento destacado por los colombianos, siendo positiva su influencia a nivel general, además se piensa que el nivel de autoridad no ha variado en 10 años.
- Opinan los colombianos que América Latina es un territorio potencial para las prioridades geográficas y para el desarrollo económico y político del mundo.
- La integración con condiciones, del país, a América Latina, es un elemento importante para los colombianos, estos opinan que al hacerlo se deben realizar acciones concretas, como operaciones militares entre países y la circulación libre de personas por los territorios.

Las reservas sobre el tratado de libre comercio se centran en la opinión sobre los tópicos de la crisis agraria, la explotación minera, junto a las desventajas competitivas frente a otras economías más avanzadas. Además de que la política pública de la educación es un elemento transversal que permite la implementación a través del sistema educativo, de las políticas económicas en beneficio del proyecto de intervención neoliberal, en la estructura funcional de la economía colombiana. Todo ello sería relevante si la política pública estuviere al servicio de las poblaciones y centrada en la planificación de procesos educativos, que permitiesen el desarrollo progresivo de un tipo de identidad cultural propia para el progreso del país, pero en realidad ocurre todo lo contrario.

## 6 Resultados

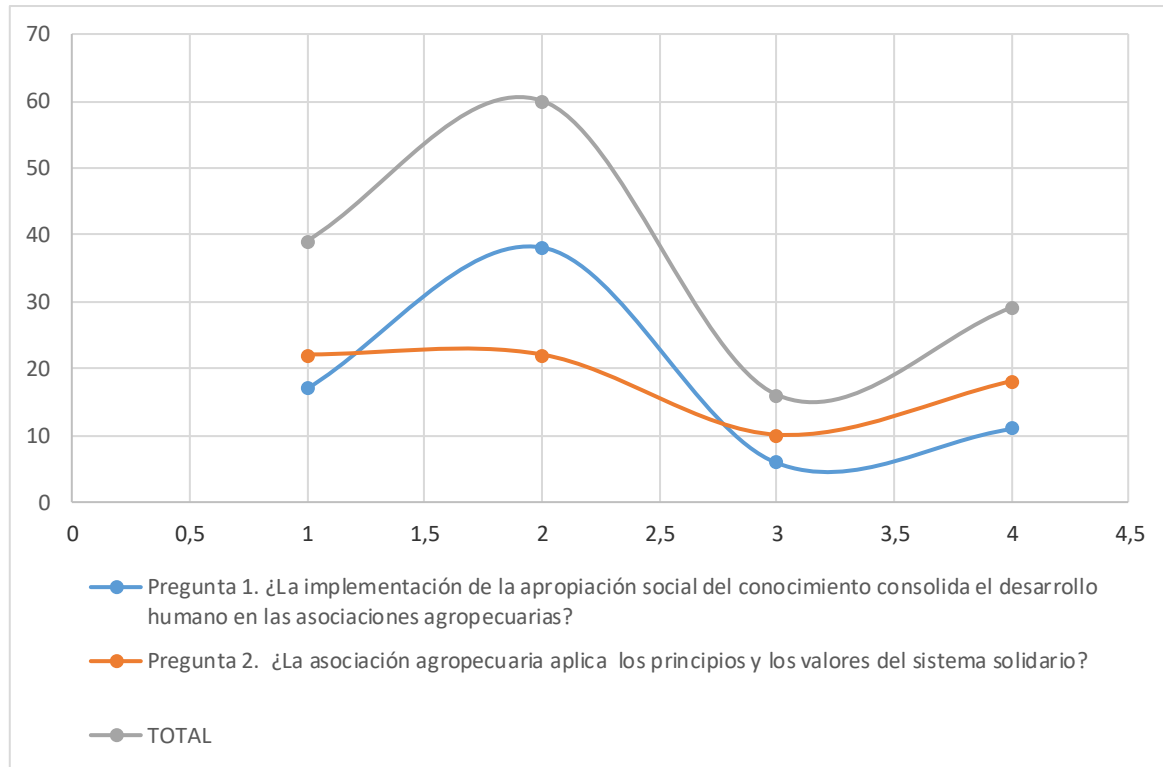
A continuación, se presentan las preguntas relacionadas con las variables apropiación social del conocimiento, principios y valores del sistema solidario, que son los elementos que se conectan directamente con la política pública en el sistema social solidario en Colombia, y que provienen de diferentes municipios de la región Andina, siendo un total de 144 organizaciones agropecuarias encuestadas.

**Tabla 1. Análisis descriptivo entre la pregunta 1 y 2 de la encuesta.**

Respuestas	Totalmente de acuerdo	De acuerdo	En desacuerdo	Le es indiferente
Pregunta 1. ¿La implementación de la consolidación del desarrollo humano en las asociaciones agropecuarias?	17	38	6	11
Pregunta 2. ¿La asociación agropecuaria aplica los principios y los valores del sistema solidario?	22	22	10	18
<i>Total</i>	<i>39</i>	<i>60</i>	<i>16</i>	<i>29</i>

Fuente: Elaboración propia a partir de los resultados arrojados por el instrumento de investigación.

**Gráfico 1. Análisis descriptivo entre la pregunta 1 y 2 de la encuesta.**



Fuente: elaboración propia a partir de los resultados arrojados por el instrumento de investigación.

Las propuestas de los campesinos en las asociaciones solidarias son claras, la propensión de los datos muestra, para la pregunta 1: ¿La implementación de la apropiación social del conocimiento consolida el desarrollo humano en las asociaciones agropecuarias? que la tendencia numérica, señala una inclinación hacia el ítem, de acuerdo, con 38 respuestas: este aspecto permite inferir que aunque para este tipo de población, el desarrollo humano es importante, para el avance de las asociaciones no es esencial, simplemente porque al contrastar esta información, con el desempeño de las organizaciones solidarias que se encuentran en el sistema de capital, compitiendo en un proceso económico altamente desventajoso, con las empresas privadas y estatales, se concluye que el sistema social solidario está jugando con las reglas de la empresa privada, asegurando así, su sostenibilidad en contra de sus principios esenciales.<sup>16</sup>

La tendencia hacia el desarrollo humano, se corrobora en la pregunta 2, siendo equitativas las respuestas entre los ítems, totalmente de acuerdo y de acuerdo, con 22 respuestas a favor, siendo fundamental la aplicación de los principios y valores para el desarrollo de las asociaciones solidarias, que son vistos como importantes, pero no fundamentales por los encuestados, aspecto que no es propio de las organizaciones de esta naturaleza, donde los principios solidarios deben ser lo primero en desarrollar y cultivar al interior de este tipo de agrupaciones.

<sup>16</sup> ESTÉVEZ, A. M. Reflexiones teóricas sobre la corrupción: sus dimensiones política, económica y social. *Revista Venezolana de Gerencia*, v. 10, n. 29, p. 43-85, 2005. Disponible em: [http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1315-99842005000100004](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1315-99842005000100004). Acceso em: 27 jul. 2022.

## 7 Enfoque de análisis y políticas públicas educativas relacionadas con las asociaciones agropecuarias en algunos municipios de la nación

Para el análisis de las políticas públicas se emplean actualmente varios enfoques que necesariamente permiten entender la dinámica de lo público, al interior del sistema social y educativo. Para ello entonces, se presentan no solamente los tipos de enfoques y algunas de sus características, sino también la posición analítica y crítica de 2 teóricos que han reflexionado sobre este tema a través de décadas, que, sin lugar a dudas, legan un conocimiento útil y valioso para el desarrollo de un tipo de política pública claro y en función del bienestar socio educativo.

Inicialmente, está la posición teórica, al respecto de las políticas públicas y su enfoque en el origen de las mismas, es fundamental para entender este argumento.<sup>17</sup>

Pero la corrupción del estado implica también una concepción ideológica subyacente que necesariamente favorece a unos pocos, colocando a las políticas públicas al servicio de intereses de estado<sup>18</sup>, centrados en grupos políticos, que detentan una posición no solo de clase, sino también una perspectiva particular que permite amoldar la realidad de la acción pública, en función de intereses individuales.

Desde esta perspectiva, la esencia de la política pública y de la acción política, está en la posibilidad que tiene de ser valorada desde diferentes enfoques.<sup>19</sup>

Según lo anterior, la participación social tiene que ver con la administración y la política de estado, que necesariamente se relaciona con la cooperación de los distintos miembros de la sociedad, para asegurar la calidad educativa y la aplicación de la norma, en los ambientes administrativos, educativos y empresariales.<sup>20</sup>

Esta es una oportunidad histórica y política que debe ser aprovechada en todos los sectores de la sociedad, máxime si el ejercicio de lo público viene apoyando, en relación a procesos de legitimación del modelo económico neoliberal y la concepción de estados globales, en función de las necesidades que se presentan a nivel mundial y local. La siguiente tipología aportada<sup>21</sup> deja en claro esta posibilidad que emerge en los albores del siglo XXI.

**Tabla 2. Tipos de enfoques en políticas públicas.**

Tipo de norma	Enfoque de implementación	Criterio de evaluación
Tipo 1	Top down clásico comando y control	Realización de los objetivos
Tipo 2	Bottom up por proceso	Creatividad y liderazgo administrativo, capacidad de innovación
Tipo 3	Experimentos y reformulaciones	Aprendizaje
Tipo 4	Negociaciones	Acuerdos y resultados

Fuente: Gómez, R, L, A, y Astudillo, J, E. (1998). *El juego de las políticas públicas*.

Lo anterior indica la necesidad de un análisis de la acción pública, entendida como un elemento esencial de la sociedad.<sup>22</sup>

<sup>17</sup> PARSONS, W. *Políticas públicas una introducción a la teoría y la práctica del análisis de políticas públicas*. México: FLACSO, 2007.

<sup>18</sup> REYES, R. E. M. La corrupción en el Estado Colombiano. *Revista Dictamen Libre*, v. 21, p. 29–36, 2017. Disponible em: <https://doi.org/10.18041/2619-4244/dl.21.3140>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>19</sup> FLORES, C. P. Análisis de Política Educativa. Un nuevo impulso. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 16, n. 50, p. 687-698, 2011. Disponible em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14019000002>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>20</sup> FLORES, C. P. Análisis de Política Educativa. Un nuevo impulso. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 16, n. 50, p. 687-698, 2011. Disponible em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14019000002>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>21</sup> GÓMEZ, R. L. A.; ASTUDILLO, J. E. *El juego de las políticas públicas*. Medellín: Fondo Editorial Universidad EAFIT, 1998.

<sup>22</sup> PINAZO, J. Evolución de modelos y enfoques para el análisis de la acción pública. *Gestión y Análisis de Políticas Públicas*, v. 12, n. 2, p. 123-139, 2014. Disponible em: <https://doi.org/10.24965/gapp.v0i12.10208>. Acceso em: 27 jul. 2022.

## 7.1 Enfoque desde la norma

Esta estrategia permite desarrollar procesos de control y autoevaluación permanentes, a través de la función pública que especialmente se encarga del orden del sistema, en relación a la acción pública, en un tipo de política pública que incentiva el cumplimiento y el control.<sup>23</sup>

## 7.2 Enfoque pluralista

Este tipo de enfoque se centra en la toma de decisiones, y en los procesos estratégicos que se vinculan en la política pública, a los diferentes subsectores que tienen que ver con el agro, como es el caso de la educación, que ejerce un proceso permanente de formación técnico-tecnológica, en relación a los procesos de producción agrícola.<sup>24</sup>

Ambos enfoques continúan con la tradición de la acción y la política pública desde lo clásico, es decir, centrados en la norma, y el uso de la misma, como elemento cohesivo, impidiendo explotar la otra cara de lo público en relación a un orden necesariamente normativo, pero a la vez humano. La sociedad y el sistema educativo desde esta perspectiva, impiden el desarrollo de procesos críticos, y, por ende, el avance de lo público en relación a lo humano.<sup>25</sup>

Por otra parte, la propuesta de Roth, plantea una concepción crítica de los enfoques, que en realidad tiene que ver con la posición no oficial de lo público.<sup>26</sup>

Desde esta concepción, la noción de política pública educativa, se extiende a diversos sectores de la economía en Colombia, a través de la formación de la mano de obra calificada y profesional, que impacta al agro y específicamente a las asociaciones,<sup>27</sup> que vinculan campesinos a los procesos de producción y comercialización de los productos; desde esta postura, las políticas públicas se amplían a todos los sistemas y subsistemas del estado, generando una particular mezcla entre lo público y lo privado.

Teniendo en cuenta lo anterior, se hace necesario recordar que la economía colombiana es y ha sido una economía del primer sector, esto quiere decir, que cuenta con la exportación de los recursos naturales y la producción agrícola como ejes centrales de sostenimiento, aspecto que va en contravía con la forma en que los campesinos son tratados por las diferentes organizaciones que los representan; préstamos con un interés alto e imposibilidades de financiación de vivienda y educación digna, son algunos de los elementos que el ejercicio de una política pública centrada en el proceso de privatización, deja a los habitantes de las regiones productivas del país, por ello entonces, surge la posibilidad de asociación representada como un elemento de la economía social solidaria, en los sectores rurales, aspecto que admite un tipo de agremiación por lo menos más ordenada, en relación a la búsqueda de beneficios por parte de los asociados, donde tanto el enfoque pluralista como el de la norma, permiten desarrollar procesos productivos, tanto al interior como al exterior de las asociaciones agrarias, que legitiman su función al interior del sector primario, coadyuvando a mejorar los índices de la regulación de excedentes alimentarios<sup>28</sup>, para el beneficio de la población. La

<sup>23</sup> PINAZO, J. Evolución de modelos y enfoques para el análisis de la acción pública. *Gestión y Análisis de Políticas Públicas*, v. 12, n. 2, p. 123-139, 2014. Disponible em: <https://doi.org/10.24965/gapp.v0i12.10208>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>24</sup> PINAZO, J. Evolución de modelos y enfoques para el análisis de la acción pública. *Gestión y Análisis de Políticas Públicas*, v. 12, n. 2, p. 123-139, 2014. Disponible em: <https://doi.org/10.24965/gapp.v0i12.10208>. Acceso em: 27 jul. 2022. p. 125.

<sup>25</sup> GRANJA, C. D.; CARNEIRO, A. M. O programa Ciência sem Fronteiras e a falha sistêmica no ciclo de políticas públicas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 29, n. 110, p. 183-205, 2021. Disponible em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002801962>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>26</sup> ROTH, A. N. *Enfoques para el análisis de políticas públicas*. México: FLACSO, 2010.

<sup>27</sup> NARVÁEZ RODRÍGUEZ, C. C. Asociaciones y cooperativas rurales: factores internos y externos que influyen en su estabilidad y eficiencia: una reflexión sobre el caso de Viotá, Cundinamarca. *Cooperativismo & Desarrollo*, v. 104, n. 22, p. 63-81, 2014. Disponible em: <http://dx.doi.org/10.16925/co.v22i104.97>. Acceso em: 27 jul. 2022.

<sup>28</sup> LOHNES, J. D. Regulating surplus: charity and the legal geographies of food waste enclosure. *Agric Hum Values*, v. 38, n. 2, p.

siguiente descripción permite entender mejor las características de este fenómeno, en relación al concepto de política pública educativa.

**Tabla 3. La política pública educativa en relación con lo público, lo privado y lo solidario.**

Lo público	Lo privado	Lo social solidario
Sector agrario: Política Agropecuaria y de Desarrollo Rural 2018 – 2022.	Sector agrario: privatización del campo por parte de multinacionales agrarias.	Sector agrario: ejercicio de consolidación de algunas asociaciones agropecuarias.
Política pública abierta	Política pública invisible	Política pública en crisis
Educación y formación enfocada en la ley agraria 29 de 1990	Educación y formación enfocada a la generación de técnicos y tecnólogos	Educación y formación enfocada a lo solidario, con poco apoyo gubernamental
Política pública educativa sin posibilidad de beneficio real a las organizaciones agropecuarias		
Descuido del sector agrario.	Sobre explotación del sector agrario.	Descuido del sector agrario, por parte del estado.

Fuente: elaboración propia a partir de documentos de estado y observación de las asociaciones agropecuarias.

Es claro que la política pública en Colombia además de ser neoliberal en forma y fondo, permite que los procesos de privatización estén apoyados por el sistema educativo, generándose así una política pública que vehicule esencialmente, los elementos antes mencionados; la educación entonces para los políticos, es el elemento central que permite que se materialice la ventaja competitiva del agro de los países desarrollados, que en los tratados de comercio internacional, cuentan con todas las ventajas para el sostenimiento de las economías del primer y segundo mundo, en deterioro de las del tercer mundo. A continuación, se presenta el resultado del análisis del principio del equilibrio, como un elemento que aporta y complementa la descripción en el proceso de investigación.

## 8 Equilibrio de Nash determinado por la situación del contexto

El equilibrio de Nash, permite establecer la estrategia más óptima a seguir, para intervenir las organizaciones asociativas agropecuarias en Colombia. Es significativo señalar que John Nash obtuvo el Nobel de Economía en 1994 por la teoría de juegos, la cual tiene una variedad de aplicaciones en diversas disciplinas de la ciencia; esta teoría se resume en el equilibrio entre distintos agentes que compiten por los beneficios.

### 8.1 Los jugadores

- Jugador 1. Grupo establecido por los miembros de las organizaciones solidarias.
- Jugador 2. Grupo de administradores públicos del sistema educativo.

Para Nash el equilibrio se logra si se cumplen las siguientes premisas:

- Ambos jugadores son racionales: es indudable que ambos grupos son razonables y opuestos, con metas distintas. Luego, se cumple.
- Conocimiento común de la racionalidad: los 2 jugadores saben que son razonables. Luego, se cumple.

## 8.2 ¿Cuáles son los enunciados que permiten lograr el equilibrio entre ambos grupos?

Enunciado 1. En el caso en que el jugador 2 no actúe e influencie a los miembros de las organizaciones solidarias, este equipo logrará 0, es decir, no alcanzará la delantera. Eso tiene como resultado que el jugador 1, logrará 2 puntos, obteniendo así la mayor puntuación, y, por ende, la ventaja.

Enunciado 2. Si el equipo del jugador 2, resuelve proceder para cambiar la conducta de los miembros de las organizaciones solidarias, puede pasar:

- Que ambos equipos de ambos jugadores ingresen a contender por el beneficio de sus objetivos y utilidades, si la maniobra del jugador 1 es agresiva, uno y otro pierden -1 punto.
- Pero si ambos equipos, los de los 2 jugadores, ingresan a luchar por el logro de sus metas y beneficios, y la maniobra del equipo del jugador 1 es pasiva, ambos jugadores ganan 1 punto.

## 9 Proceso para encontrar el equilibrio de Nash

El proceso de equilibrio de Nash se planea así, para el jugador 1 y 2:

**Tabla 4. Estructura de la toma de decisión entre ambos jugadores.**

	E. agresiva	E. pasiva
No actuar	0;2	0;2
Actuar	-1; -1	1;1

Fuente: teoría del equilibrio de Nash, aplicada (2020)

### 9.1 Resultado del equilibrio de Nash

Si bien en este caso la mejor disposición estratégica que admite el equilibrio de Nash es la decisión 1:

#### 9.1.1 Decisión 1: no actuar

En los instantes en donde los contextos de política pública educativa proliferen las actitudes basadas en el desconocimiento de la norma y el conflicto aumente, generándose caos o anomia social, con respecto a la actuación de las organizaciones solidarias agropecuarias, y por tanto violencia social.

#### 9.1.2 Decisión 2: actuar

En aquellos instantes donde el ambiente sea positivo y las instituciones que ejercen la política pública educativa sean propicias, a los objetivos de las organizaciones solidarias agropecuarias, se debe optar por la decisión 2.

En ambos casos tanto el jugador 1 como el jugador 2, conservan el equilibrio tomen la decisión que tomen, beneficiándose mutuamente, sin perjudicar los intereses del otro. De lo contrario ambos perderán. A continuación se presenta la prueba de la hipótesis de la investigación teniendo en cuenta los resultados.



### 9.1.3 Prueba de hipótesis nula

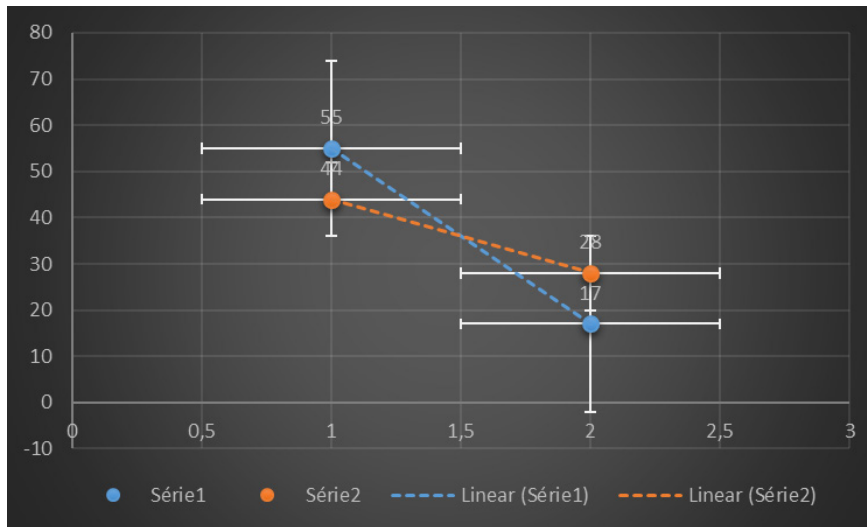
#### 9.1.3.1 Hipótesis nula

Ho= existe un 50% de transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias.

#### 9.1.3.2 Hipótesis alternativa

Hi= no existe un 50% de transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias

**Tabla 5. Prueba de la hipótesis nula.**



Fuente: elaboración propia a partir de los datos de la investigación.

El gráfico de dispersión con líneas suavizadas y dispersión con líneas, se evidencia que tanto la variable apropiación social del conocimiento, que tiene un nivel de aprobación de 17 respuestas en totalmente de acuerdo, junto a 38 respuestas (ver tabla 1) en relación a la variable de acuerdo, muestran que la tendencia de la correlación tiende a subir, siendo la fuerza de esta relación fuerte. La dirección es positiva, aspecto que es reiterado por el cruce de las variables, que en este caso son apropiación social del conocimiento (serie azul) y los principios y los valores del sistema solidario. Aspecto que es de nuevo corroborable, en la serie naranja, señalada en el gráfico, que muestra de nuevo la tendencia general de los datos que va de 28 a 44 respuestas.

#### 9.1.3.3 Prueba de la Hipótesis

Ho= existe un 50% de transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias.

Como parte de la prueba el gráfico anterior, permite ver como la hipótesis tiene la tendencia a cumplirse, ya que tanto las respuestas a la pregunta 1, (ver tabla 1) son positivas, en más del 50%, aspecto este que tiene que ver con *la variable apropiación social del conocimiento*, mientras que este mismo fenómeno, se repite en las respuestas de la pregunta 2 (ver tabla 1), realizadas a los encuestados.

El segundo argumento estadístico que permite dar viabilidad a la hipótesis es la aplicación del equilibrio de Nash, los resultados expuestos, señalan la generación de un equilibrio en las decisiones relacionadas en el actuar o no actuar en contextos específicos que admiten ver que las decisiones tomadas de acuerdo a la aplicación de la teoría de juegos permiten transformación social en relación a la política pública educativa de las organizaciones asociativas agropecuarias.

El tercer y último argumento es el cruce de las variables que ocurren en el 50% de las respuestas dadas por los entrevistados a ambas preguntas.

Desde esta perspectiva se puede afirmar que la hipótesis es aceptable y tiende a cumplirse en el tiempo.

## 10 Conclusiones

En definitiva, es importante señalar que se requieren realizar estudios a profundidad para optimizar los enfoques de la política y la acción de lo público, mejorando así la evaluación de las acciones y las políticas públicas, para que estas sean eficientes en el tiempo. Estas acciones deben estar acompañadas de un tipo de comunicación bidireccional entre las secretarías de educación municipal y las instituciones de educación rural,<sup>29</sup> quienes son los que realmente conocen las necesidades del entorno agrario, junto a las asociaciones, haciendo que la toma de decisiones esté en consonancia con la realidad vivida por estudiantes, profesores y personal administrativo de las instituciones educativas y de las asociaciones agropecuarias.<sup>30</sup>

Colombia sigue siendo un país de contrastes; esta nación brilla por su ausencia ante la realidad de la construcción de un territorio de avanzada, como si ocurre en los países desarrollados, que con los inmensos recursos naturales que posee, pueda ser una verdadera potencia emergente, en vez de ello, sigue siendo el patio trasero de las potencias reinantes, teniendo como aliado a un sistema educativo, en proceso de privatización<sup>31</sup> permanente, que vehiculiza a través de reformas, las condiciones que impone el neoliberalismo,<sup>32</sup> empleando para ello la política pública educativa, centralizada en los procesos de privatización de la universidad pública, o de los colegios cofinanciados por empresas privadas.

El gran problema no es ser colonizados materialmente, el gran problema es que han aculturado a las culturas del sur, empleando para ello a la educación y a la política pública gubernamental, por ende, impidiendo el camino hacia la modificación del paradigma educativo, en relación a las políticas públicas en la formación de los profesores, lo anterior remite a que se requieren verdaderos procesos de transformación social y educativa, en las siguientes décadas, si esto no ocurre, será un error social que tendrán que asumir las siguientes generaciones, que reciban el país en condiciones no tan favorables como las actuales.

La transformación social de las organizaciones asociativas agropecuarias en Colombia, tiene diversas formas, siendo la principal la del uso de la política pública educativa, con una de las muchas estrategias que se utilizan para asegurar el proceso de privatización, al respecto, cualquier analista social neófito podría entender fácilmente que, para perpetrar el ejercicio de aculturación, el mejor vehículo para realizarlo es y ha sido la educación en relación a la política pública, característica geopolítica que se extiende con rapidez a naciones como Brasil, Argentina, Chile, entre otras, deteriorando sus economías, y por ende, el nivel de vida de quienes

<sup>29</sup> HUDACS, A. An examination of college persistence factors for students from different rural communities: A multilevel analysis. *Journal of Research in Rural Education*, v. 36, n. 2, p. 1-21, 2020. Disponible em: <https://doi.org/10.26209/jrre3602>. Acesso em: 27 jul. 2022.

<sup>30</sup> DONOSO, D. S. Editorial. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 97, p. 803-808, 2017.

<sup>31</sup> RESTREPO, A. *Paz, corrupción e indiferencia*. Diario El Espectador, 10 jan. 2016. Disponible em: [www.elespectador.com/opinion/opinion/paz-corrupcion-e-indiferencia-columna-609855](http://www.elespectador.com/opinion/opinion/paz-corrupcion-e-indiferencia-columna-609855). Acesso em: 27 jul. 2022.

<sup>32</sup> CHAMBERS, P. A. Resisting Neoliberalism in Colombia: The Role of Human Rights. *Latin American Perspectives*, v. 44, n. 5, p. 127-144, 2017. DOI <https://doi.org/10.1177/0094582X17699914>.

habitan los territorios del sur<sup>33</sup>. Colombia, por ende, es un ejemplo palpable de dicho proceso de enajenación neoliberal, que niega a Suramérica el derecho a construir una ciencia propia, degradando con ello no solamente la noción de política pública educativa, sino también al medio ambiente, generando así graves rupturas no solo en los ecosistemas, sino también en el tejido social. La estrategia del equilibrio de Nash aplicada a este contexto, muestra la forma particular de no afectar al contexto social, haciendo que las organizaciones agropecuarias y las políticas públicas en materia de educación, converjan positivamente, para avanzar hacia un sistema educativo más equilibrado, que tenga en cuenta a estas organizaciones, y, por ende, al campo.

## Referencias

- BEJARANO, A. J. Calidad educativa centralizada o descentralizada. *Revista Sophia*, v. 11, n. 2, p. 113-114, 2015. Disponible em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1794-89322015000200001&lng=en&tlng=es](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-89322015000200001&lng=en&tlng=es). Acceso em: 27 jul. 2022.
- CIFUENTES, J.; CAMARGO, A. La historia de las reformas educativas en Colombia. *Revista Cultura Educación y Sociedad*, v. 7, n. 2, p. 26-37, 2016. DOI 10.17981/cultedusoc.07.2.2016.2.
- CHAMBERS, P. A. Resisting Neoliberalism in Colombia: The Role of Human Rights. *Latin American Perspectives*, v. 44, n. 5, p. 127-144, 2017. DOI <https://doi.org/10.1177/0094582X17699914>.
- CHAMIE, J. International Migration amid a World in Crisis. *Journal on Migration and Human Security*, v. 8, n. 3, p. 230-245, 2020. DOI <https://doi.org/10.1177/2331502420948796>.
- COLÔMBIA. Minigricultura. *Política Agropecuaria y de Desarrollo Rural 2018-2022*. Bogotá: Ministerio de Agricultura y desarrollo rural, 2019.
- DONOSO, D. S. Editorial. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 97, p. 803-808, 2017.
- ESTÉVEZ, A. M. Reflexiones teóricas sobre la corrupción: sus dimensiones política, económica y social. *Revista Venezolana de Gerencia*, v. 10, n. 29, p. 43-85, 2005. Disponible em: [http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1315-99842005000100004](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1315-99842005000100004). Acceso em: 27 jul. 2022.
- FLEW, T. Globalization, neo-globalization and post-globalization: the challenge of populism and the return of the national. *Global Media and Communication*, v. 16, n. 1, p. 19-39, 2020. DOI 10.1177/1742766519900329.
- FLORES, C. P. Análisis de Política Educativa. Un nuevo impulso. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 16, n. 50, p. 687-698, 2011. Disponible em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14019000002>. Acceso em: 27 jul. 2022.
- GALEANO, E. *Las venas abiertas de américa latina*. Argentina: Siglo XXI Editores, 2004.
- GIRALDO, P. H.; DE LA CRUZ, G. G. N. La influencia neoliberal en las políticas educativas en Colombia. *Revista Criterio Libre Jurídico*, v. 13, n. 2, p. 119-125, 2016. Disponible em: <https://doi.org/10.18041/crilib-jur.2016.v13n2.26208>. Acceso em: 27 jul. 2022.
- GOMES, C. A. Tempos diferentes. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 29, n. 110, p. 1-5, 2021. Disponible em: <https://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362020002901100001>. Acceso em: 27 jul. 2022.
- GÓMEZ, R. L. A.; ASTUDILLO, J. E. *El juego de las políticas públicas*. Medellín: Fondo Editorial Universidad EAFIT, 1998.

<sup>33</sup> GOMES, C. A. Tempos diferentes. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 29, n. 110, p. 1-5, 2021. Disponible em: <https://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362020002901100001>. Acceso em: 27 jul. 2022.

- GRANJA, C. D.; CARNEIRO, A. M. O programa Ciência sem Fronteiras e a falha sistêmica no ciclo de políticas públicas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 29, n. 110, p. 183-205, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002801962>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- GROSFOGUEL, R. La descolonización de la economía política y los estudios postcoloniales: transmodernidad, pensamiento fronterizo y colonialidad global. *Revista Tabula Rasa*, v. 2, n. 4, p. 17-46, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=39600402>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- HUDACS, A. An examination of college persistence factors for students from different rural communities: A multilevel analysis. *Journal of Research in Rural Education*, v. 36, n. 2, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26209/jrre3602>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- LOHNES, J. D. Regulating surplus: charity and the legal geographies of food waste enclosure. *Agric Hum Values*, v. 38, n. 2, p. 351-363, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10460-020-10150-5>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- MARTÍNEZ, J. K. J. Las prácticas genocidas y los crímenes contra la humanidad en Colombia: el caso de la Unión Patriótica y los líderes sociales en el postacuerdo. *Revista de la Facultad de Derecho y Ciencias Políticas*, v. 51, n. 135, p. 489-516, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18566/rfdcp.v51n135.a09>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- MORALES, B. O. Apertura, privatización, intervención del Estado, capitalismo salvaje. *Revista Desarrollo indoamericano*, v. 3, n. 103, p. 34, 1997.
- NARVÁEZ RODRÍGUEZ, C. C. Asociaciones y cooperativas rurales: factores internos y externos que influyen en su estabilidad y eficiencia: una reflexión sobre el caso de Viotá, Cundinamarca. *Cooperativismo & Desarrollo*, v. 104, n. 22, p. 63-81, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.16925/co.v22i104.97>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- PARSONS, W. *Políticas públicas una introducción a la teoría y la práctica del análisis de políticas públicas*. México: FLACSO, 2007.
- PINAZO, J. Evolución de modelos y enfoques para el análisis de la acción pública. *Gestión y Análisis de Políticas Públicas*, v. 12, n. 2, p. 123-139, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.24965/gapp.v0i12.10208>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- RESTREPO, A. *Paz, corrupción e indiferencia*. Diario El Espectador, 10 jan. 2016. Disponível em: [www.elspectador.com/opinion/opinion/paz-corrupcion-e-indiferencia-columna-609855](http://www.elspectador.com/opinion/opinion/paz-corrupcion-e-indiferencia-columna-609855). Acesso em: 27 jul. 2022.
- REYES, R. E. M. La corrupción en el Estado Colombiano. *Revista Dictamen Libre*, v. 21, p. 29-36, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18041/2619-4244/dl.21.3140>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- ROTH, A. N. *Enfoques para el análisis de políticas públicas*. México: FLACSO, 2010.
- SOUSA, S. B. de. Construyendo las Epistemologías del Sur para un pensamiento alternativo de alternativas. *Revista CLACSO*, v. 1, p. 303-342, 2011. DOI <https://doi.org/10.2307/j.ctvt6rmq3.11>.
- TEDESCO, J. C. La educación en el marco del nuevo capitalismo. *Revista IIDH*, v. 36, p. 131-147, 2002. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7130999>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- TICKNER, A. B.; BOTERO, F. *Colombia las Américas y el mundo 2015: opinión pública y política internacional*. Bogotá, CO: Universidad de los Andes, 2015.
- VELASCO, R. T. ¿Edificar o educar? Impacto de los megacolegios en pruebas estandarizadas Saber 11°. *Revista Desarrollo Social*, v. 12, n. 74, p. 181-223, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.13043/DYS.74.4>. Acesso em: 27 jul. 2022.

---

WARD, C.; RANA, D. A. Acculturation and adaptation revisited. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, v. 30, n. 4, p. 422–442, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0022022199030004003>. Acesso em: 27 jul. 2022.

Para publicar na revista Brasileira de Políticas Públicas, acesse o endereço eletrônico [www.rbpp.uniceub.br](http://www.rbpp.uniceub.br)  
Observe as normas de publicação, para facilitar e agilizar o trabalho de edição.